

VOLVO: 10 ANOS DA GREVE HISTÓRICA EM DEFESA DO EMPREGO



Memória sindical

Foram 24 dias parados em protesto contra a ameaça de demissão de 600 trabalhadores e a chantagem da montadora em querer reduzir a PLR. A mobilização fez a empresa voltar atrás e negociar um acordo de manutenção dos empregos. A greve dos metalúrgicos da Volvo foi a maior da história da empresa e se tornou exemplo para o movimento sindical e trabalhista.



Editorial

RECORDAR A HISTÓRIA PARA PRESERVAR OS DIREITOS

É com orgulho que o Sindicato faz questão de lembrar as lutas da sua história centenária. É preciso que os trabalhadores saibam que todos os direitos, benefícios e condições de trabalho que possuem hoje não vieram de graça. Foi preciso muita luta para que direitos como férias e descanso semanal remunerado, 13º salário, vale mercado, PLR valorizada, abono salarial, entre outros benefícios fossem conquistados. Nenhum desses direitos que são gozados hoje vieram por "bondade" das empresas. Foi tudo

conquistado com muita mobilização e união dos trabalhadores e do Sindicato.

O grande exemplo deixado pela luta histórica dos trabalhadores da Volvo evidencia bem isso. Naquele momento, a empresa tentou se aproveitar da crise para trocar empregos pela redução da PLR. Tivéssemos aceitado isso de cabeça baixa, talvez hoje a PLR dos metalúrgicos da Volvo estivesse reduzida pela metade. Ou seja, a greve de 2015 tem reflexos positivos ainda hoje. Que mantenhamos a mesma coragem dos tra-

balhadores da época. Somente assim teremos empregos de qualidade e valorização da renda. Que o passado nos inspire na construção de um presente e futuro de justiça, igualdade e respeito.

Sérgio Butka,
presidente
do SMC



VOLVO: 10 ANOS DA MAIOR GREVE NA MONTADORA EM DEFESA DO EMPREGO

1º DIA 8 DE MAIO DE 2015

Com o advento da crise econômica, a montadora divulga internamente a demissão imediata de 600 trabalhadores. Ainda pela proposta, a empresa transferia as demissões para o final do ano caso os trabalhadores aceitassem a redução de 50% no valor da PLR (em 2014, a PLR foi de R\$ 30 mil). Trabalhadores não aceitam e cruzam os braços.



7º DIA 14 DE MAIO DE 2015



Apesar da pressão para tentar desmobilizar os trabalhadores cortando o vale mercado, o adiantamento salarial, entrando com ações judiciais e usando do administrativo para interferir nas votações do chão de fábrica, a empresa não obtêm sucesso.



11º DIA 18 DE MAIO DE 2015

No 11º dia de greve, a Volvo atende os trabalhadores que conquistam um acordo de manutenção dos empregos e do valor de R\$ 30 mil para a PLR. Porém, a greve continua devido ao impasse no valor do pagamento da 1ª parcela da PLR: a empresa oferece R\$ 5 mil e os trabalhadores reivindicam um valor maior.

24º DIA 1º DE JUNHO DE 2015

Finalmente, os trabalhadores confirmam o acordo de preservação dos empregos e a PLR de R\$ 30 mil com adiantamento de R\$ 8 mil para a 1ª parcela. A greve termina como a maior da história da Volvo no mundo. A luta em defesa dos empregos se torna uma referência no movimento sindical e na crise de 2015.



De forma oportunista, a Volvo tentou se aproveitar do momento delicado pelo qual o país passava para tentar trocar a preservação dos empregos pela flexibilização de direitos e dos salários. Trabalhadores não aceitaram essa chantagem e na base da luta preservaram seus empregos. Uma luta e conquista que orgulham e que entraram para a história da categoria”, disse na ocasião, o presidente do SMC, Sérgio Butka.

